



Resultados do PIB do Rio Grande do Sul em 2023

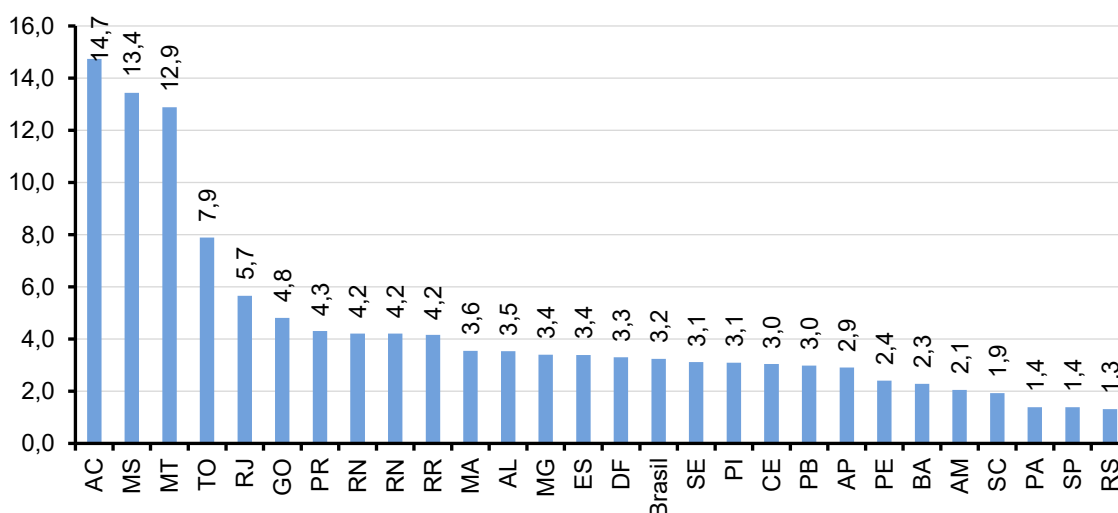
O Sistema de Contas Regionais (SCR) fornece estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) de cada unidade da Federação pelas óticas da produção e da renda, mantendo a coerência e a comparabilidade entre si e com o Sistema de Contas Nacionais (SCN) do Brasil. A publicação é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). No Rio Grande do Sul, a produção das Contas Regionais é de responsabilidade conjunta do IBGE e do **Departamento de Economia e Estatística (DEE)**, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). A elaboração ocorre anualmente, com uma defasagem de dois anos devida à necessidade de consolidação dos dados provenientes das pesquisas estruturais do IBGE.

Em razão da reformulação do SCN, com a atualização do ano-base de 2010 para 2021, os resultados das Contas Regionais de 2022 e 2023 são apresentados em caráter preliminar, limitados à ótica da produção e desagregados em 12 atividades econômicas. As alterações seguem as adaptações do SCN, que utilizou provisoriamente como referência as estimativas do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Em 2023, o volume do PIB do Rio Grande do Sul cresceu 1,3%, após registrar retração de 2,6% em 2022. O Valor Adicionado Bruto (VAB) teve variação de 1,5%, enquanto os impostos líquidos de subsídios exibiram uma pequena retração de 0,1%. Após apresentar a maior retração entre as 27 unidades da Federação em 2022, o Rio Grande do Sul ocupou, em 2023, a penúltima posição no *ranking* nacional, com taxa 1,9 ponto percentual inferior à média do Brasil. Em valores correntes, o PIB do estado totalizou R\$ 650,11 bilhões em 2023, mantendo a quinta maior participação no total nacional, representando 5,9% do PIB brasileiro. As quatro primeiras posições foram ocupadas por São Paulo (31,5%), Rio de Janeiro (10,7%), Minas Gerais (8,9%) e Paraná (6,1%).

Gráfico 1

Taxas de variação do volume do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e das 27 unidades da Federação — 2023/2022



Fonte: Sistema de Contas Regionais (IBGE, 2025).
SPGG-RS/DEE.

Nota: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, elaborados em parceria com os órgãos estaduais de estatística, as secretarias de governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).



Desempenho por atividade

O desempenho do PIB do Rio Grande do Sul, em 2023, foi influenciado positivamente pelo crescimento da agropecuária (15,2%) e dos serviços (2,3%). Em contrapartida, a indústria registrou retração de 4,8%.

Tabela 1

Taxas de variação dos volumes do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos líquidos de subsídios e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade, do Rio Grande do Sul — 2023/2022

ATIVIDADES	VARIAÇÃO %
Produto Interno Bruto	1,3
Impostos líquidos de subsídios	-0,1
Valor Adicionado Bruto	1,5
Agropecuária	15,2
Indústria	-4,8
Indústrias extrativas	2,0
Indústrias de transformação	-6,8
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	8,7
Construção	-2,5
Serviços	2,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1,3
Transporte, armazenagem e correio	2,6
Informação e comunicação	3,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6,6
Atividades imobiliárias	0,5
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	0,3
Outros serviços	7,7

Fonte: Sistema de Contas Regionais (IBGE, 2025).

SPGG-RS/DEE.

Nota: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, elaborados em parceria com órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Na agropecuária, o crescimento foi impulsionado principalmente pelo desempenho da agricultura. Embora a atividade tenha sido afetada pela estiagem nos primeiros meses do ano, os impactos foram menos severos do que no ano anterior, permitindo uma recomposição parcial da produção agrícola. Destaca-se a expansão de importantes culturas do estado, como soja e milho.

Na indústria, a retração de 4,8% decorreu, sobretudo, da queda de 6,8% nas indústrias de transformação e de 2,5% na construção, apesar do desempenho positivo do segmento de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (8,7%) e das indústrias extrativas (2,0%). Nos serviços, todas as atividades apresentaram crescimento, com destaque para outros serviços (7,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%), informação e comunicação (3,8%) e transporte, armazenamento e correio (2,6%).

Em termos de estrutura do VAB da economia gaúcha, a agropecuária ganhou participação (de 8,6% em 2022 para 8,8% em 2023), enquanto a indústria exibiu redução (de 26,7% para 26,5%). O setor de serviços manteve a sua participação em 64,7% (Tabela 2).



Tabela 2

Estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB), por atividade, do Rio Grande do Sul — 2022-23

ATIVIDADES	2022	2023
TOTAL DAS ATIVIDADES	100,0	100,0
Agropecuária	8,6	8,8
Indústria	26,7	26,5
Indústrias extrativas	0,1	0,2
Indústrias de transformação	20,5	20,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,4	2,2
Construção	3,6	3,5
Serviços	64,7	64,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14,2	12,4
Transporte, armazenagem e correio	2,5	3,1
Informação e comunicação	2,7	2,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,9	6,4
Atividades imobiliárias	8,5	8,1
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	14,1	14,1
Outros serviços	16,8	18,1

Fonte: Sistema de Contas Regionais (IBGE, 2025).

SPGG-RS/DEE.

Nota: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, elaborados em parceria com os órgãos estaduais de estatística, as secretarias estaduais de governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

PIB per capita

Em 2023, o PIB *per capita* do Rio Grande do Sul foi de R\$ 59.736,20, valor 10,9% superior ao do Brasil (R\$ 53.886,67). Com esse resultado, o estado registrou o sétimo maior PIB *per capita* entre as unidades da Federação, ficando atrás do Distrito Federal, de São Paulo, do Mato Grosso, do Rio de Janeiro, de Santa Catarina e do Mato Grosso do Sul.

Referências

IBGE. **Sistema de Contas Regionais** — SCR. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html>. Acesso em: 14 nov. 2025.

